



Título

EXERCÍCIO

Data

/ /

Nome do Aluno

Número / Turma

Série

Nº da(s) Questão(ões)

2º ANO DO ENSINO MÉDIO

Disciplina

Professor

Tipo

Bimestre

Nota

Caro(a) aluno(a), olá!

Primeiramente, seja bem-vindo(a) ao Programa Integrado de Sociologia e Filosofia 2010, ou simplesmente "PISFilo-2010"! Esse Programa tem como principal finalidade dar continuidade aos estudos de Filosofia iniciados em 2009 e ampliar esses estudos com a integração da matéria de Sociologia. Vamos trabalhar essas duas matérias de modo interdisciplinar, a partir de 4 grandes temas ao longo do ano letivo. Os temas são: Sociedade, Ideologia, Democracia, Mídia e Internet. Cada um desses temas será tratado em um bimestre. No primeiro bimestre iremos falar sobre "Sociedade", e nesses primeiros dias de aulas iremos apresentar a nova disciplina de Sociologia. Mas, antes disso, vamos recordar alguns pontos importantes que foram estudados sobre a Filosofia e que são necessários para entendermos o que iremos estudar nesse ano.

Vamos lembrar alguns pontos importantes sobre Filosofia realizando um exercício durante a aula e individualmente. Leia atentamente o texto e responda as perguntas da maneira mais completa possível, justificando todas as suas respostas. Essa é uma atividade que vale nota de participação nos trabalhos e será somada à AC1.

Atenção: Caso você seja tenha chegado ao GEO esse ano de 2010, mas já estudou Filosofia, certamente você deve ter aprendido algo sobre a diferença entre Mito e Filosofia. Porém se essa for a primeira vez que estuda essa matéria, não se preocupe. Esse exercício foi adaptado para que mesmo um iniciante possa realizá-lo. Bom trabalho!

AS IDÉIAS SÃO LENTES (PERGUNTAS PARA NOS FAZER PENSAR)

Parece que vemos o mundo tão somente com os olhos. Mas, há algo mais em nosso olhar. Ao ver conferimos significados às coisas através de idéias. E esta é a condição para que o mundo não seja apenas uma coleção de entidades ou coisas à nossa volta, mas de que elas se ordenem, que os acontecimentos tenham sentido, e que saibamos como nos relacionar com eles. As nossas idéias são lentes para ver o mundo.

Uma idéia, como a de amigo, poderá nos fazer destacar, em meio à multidão, algumas pessoas especiais. Será possível identificar alguém como amigo por termos na mente algo mais que aquilo que o olho nos mostra. Este olhar, impregnado por uma idéia, faz ver. Porém, também pode nos impedir de ver, ou nos permitir ver apenas algumas possibilidades de amizade, dependendo da idéia que temos do que é um amigo. A visão dos olhos está ligada a uma visão mental. E esta visão é parte da realidade, pois interagimos com ela, e em função dela escolhemos os rumos das nossas vidas. As idéias têm consequências práticas, motivam escolhas, delimitam posturas. O mundo é visto através delas: átomo, molécula, vida, responsabilidade, liberdade, felicidade, justiça, são idéias que permitem ver, viver e agir. Mas as idéias não nascem prontas: são construídas... e reconstruídas. Construir idéias é instaurar visões de mundo. Dependendo da idéia, modifica-se a visão.

As idéias nos fazem ver, mesmo que não estejamos preocupados em ver o limite da nossa própria visão. Este é o ponto cego da nossa visão mental do mundo. Julgamos muitas vezes que o que vemos e pensamos é tudo o que há para ver e pensar. E que a nossa percepção do mundo e as nossas idéias estão completas e acabadas. Mas, o que aparece só parece ser a totalidade apenas quando não vemos que há algo mais para ver, ou para pensar. Pois, nesse caso, não vemos que não vemos. Este é o tema da Alegoria da Caverna, de Platão, onde a ignorância não é um não-saber, mas um saber que não reconhece seu próprio limite, e não busca ultrapassar a si mesmo, pois está preso nas aparências. Assim, esta idéia platônica de ignorância nos ajuda a ver algo mais... Outro tema central deste texto é que, a cada limite do nosso conhecimento do mundo e de nós mesmos, há um enfrentamento, e passar pela crise que este enfrentamento propõe é condição de sua superação, o que faz da crise motivo de auto-superação. Assim, esta idéia não convencional de crise talvez nos permita ver algo mais... Em todos os casos, para aprender a ver é preciso aprender a pensar. E aprender a pensar sobre como pensamos. O que implica indagar sobre aquilo que parece ser óbvio. Pois, assim como as idéias, as perguntas também são lentes. Elas fazem ver para além do visto, já que indicam um caminho para o pensar.

O filosofar nos convida a criar e recriar idéias e interrogações. De algum modo, é preciso amar intensamente a vida para a desejar ver os seus mistérios, e reencontrar, a cada dia, a beleza desta travessia ao ir além dos limites da própria visão. Pois, amplia-se o mundo ao construirmos lentes de idéias e questões. Por isso, o filosofar exige um reexame contínuo de tudo aquilo que já sabemos, e a 'pôr entre parênteses' o já sabido. Se as idéias, as perguntas e o nosso modo de pensar sobre o pensar se modifica, então a vida, ou a significação que temos da idéia de vida, poderá nos indicar um sentido renovado, uma direção para construirmos a nós mesmos e a nossa história.

A filosofia foi, desde o seu início, a invenção do olhar. Quando os primeiros filósofos refletiram sobre a realidade eles não viram apenas os pássaros, as árvores, o rio que fluía, não viram apenas o céu e as nuvens. Eles viram o que antes era invisível. Pensaram sobre a conexão de todos os seres e sobre a ordem e o princípio que rege esta conexão. Deram-se conta de que as idéias poderiam fazer ver além do horizonte visível, e criaram conceitos como ser, essência, aparência, lógica, argumentação, dentre tantas outras. Modificaram o uso das palavras comuns, criaram linguagem, construíram idéias, instauraram visões. Até hoje os filósofos continuam a polir estas lentes-idéias para tentar ver mais além, propondo assim novas possibilidades de experimentação da vida. Por isso, aprender a filosofar é aprender a superar os limites do próprio olhar, o que implica ir além das idéias cristalizadas e das verdades dogmáticas.

De todas as aventuras da humanidade, há uma grande aventura que consiste em ser você mesmo, alguém único e insubstituível. Pois, em cada homem que vive, vive com ele uma possibilidade única da humanidade. Mas, para ir além de uma mera possibilidade, cada um deverá construir as suas lentes, o seu modo de ver e sentir o mundo, com cuidado, com coerência, com sentido, para que possa conhecer a si mesmo, ampliando as suas potências e tornando-as realidade. As idéias servem também para que possamos nos ver, e delimitam a amplitude da nossa capacidade de dar sentido à vida. E não há como nos colocarmos diante do dilema de construir o sentido da vida sem passarmos pelo desafio de ver a nossa própria visão. E isso nos põe em diálogo com todos os filósofos e construtores de idéias da história.

Responda as questões no verso dessa folha. Atenção todas as respostas devem conter uma justificativa

- 1) O ser humano olha, vê, enxergar, contempla o mundo de uma maneira toda especial, porque nosso dhar se baseia em idéias. Quais as consequências práticas dessas idéias em nossa vida cotidiana?
- 2) Se as idéias definem nosso olhar sobre a realidade, podemos afirmar que nosso olhar demonstra que idéias defendemos. A partir de uma análise sobre a sociedade atual, quais seriam as idéias que tem mais importância atualmente para nossa sociedade?
- 3) Existe uma maneira melhor ou correta de enxergar o mundo? Se sua afirmativa for SIM, explique qual seria essa maneira melhor de enxergar o mundo. Se sua afirmativa for NÃO, explique como podemos viver num mundo onde não existe uma forma correta ou melhor de vivê-lo. Tudo é válido?
- 4) Como a Filosofia pretende, conforme o texto, ajudar o ser humano a rever suas idéias? Além da Filosofia, o que mais pode nos ajudar a rever nossas idéias acerca do mundo e de nós mesmos?

GEO TAMBAÚ

Av. Sen. Rui Carneiro, nº 500 - Tambaú
João Pessoa (PB) // CEP.: 58.032-100
Fone: (83)3048-5828

GEO PRÉ-VESTIBULAR

Av. Sen. Rui Carneiro, nº 355 - Tambaú
João Pessoa (PB) // CEP.: 58032-101
Fone: (83) 3247-9606

GEO SUL

Rua. Antº Targino P. da Silveira, nº 579 , Bancários
João Pessoa (PB) // CEP.: 58.052-250
Fone: (83) 3049-4847